

António Borges Coelho

# *Inquisição de Évora*

1533-1668



**CAMINHO**  
*colecção universitária*

## Índice

<i>Inquisição de Évora. Preâmbulo</i> .....	21
Prólogo da primeira edição .....	23
<i>I parte</i> A INSTITUIÇÃO .....	31
1. O espaço .....	33
Casas de Despacho e de Secreto .....	35
Cárceres e quotidiano .....	38
Nos cárceres de vigia .....	41
Polé e potro .....	43
Céu de chumbo .....	49
2. Aparelho inquisitorial .....	57
Autonomia e vínculos .....	57
Conselho geral .....	60
Inquisidores .....	61
Poderes dos inquisidores e Edital da Fé .....	62
Inquisidores-gerais e inquisidores de Évora .....	65
Deputados, promotor, notários, tesoureiros, procuradores .....	75
Qualificadores .....	76

Comissários e solicitadores .....	78
Familiares .....	79
Visitadores das naus estrangeiras .....	82
Meirinho, alcaides, guardas, dispenseiros e outros quadros .....	83
Médico, cirurgião, parteira e barbeiro .....	84
Oficiais e privilégio .....	85
3. Receitas e despesas .....	91
Contribuições da Coroa e das dioceses .....	92
Multas, emolumentos, bens sem herdeiros católicos ...	93
Regimentos: o do Conselho Geral e do Juízo das Confiscações .....	94
Correspondência e quotidiano .....	98
Números do <i>Livro Segundo do Dinheiro depositado   no Fisco da Inquisição de Évora (1637-1639)</i> .....	99
<i>Livro da despesa de 1621-1626</i> .....	104
Devassa ordenada por Filipe III (IV) .....	106
4. Estilos .....	111
Prisão e estilo .....	111
Prisões e fugas .....	116
O processo .....	119
Repertório de penas .....	124
Estilos e «fábrica» de condenados .....	127
Estilos .....	128
Estilos e o «Memorial de 1629» escrito pelos homens da nação .....	132
O «ar de Portugal faz judeus»? .....	135
5. Auto-da-fé .....	141
Os dias finais .....	142
Procissão .....	145
Preeminência e cadeiras .....	147
Sermões e estilo .....	148
Oração de frei Manuel dos Anjos .....	148
Pregação do reitor D. Francisco da Costa .....	151
O auto de 29 de Novembro de 1626 .....	153

Purificação pelo fogo .....	164
Hábitos, açoutes, penitências .....	167
<i>II parte AS VÍTIMAS</i> .....	173
1. Balança do terror .....	175
Números de Évora e de Lisboa .....	185
Números de Évora e de Coimbra .....	187
Inquisições de Portugal e de Espanha .....	190
Os condenados à morte pelo Tribunal de Évora .....	191
2. Repressão ideológica e sexual .....	221
Repressão ideológica .....	230
<i>Cristãos-novos, Marranos, Judeus</i> .....	231
As primeiras gerações .....	232
«Messias» de Setúbal .....	232
Pero Álvares, de Évora, seguidor do Messias de Setúbal .....	235
Gil Vaz Bugalho, desembargador e humanista .....	236
Judaísmo saduceu .....	239
Judeus no coração .....	240
Xama Israel Adonai .....	241
A crença: Deus uno, Messias ou rei novo, não ao culto dos santos .....	242
Cerimónias .....	244
A segunda e terceira vaga .....	248
Campo Maior e quotidiano .....	248
Jogo e peixe proibido .....	250
Fernão Gomes de Salónica/Castelo de Vide .....	251
Pontifical e soldados de Alcácer Quibir .....	255
Vinham da Beira julgar as consciências .....	256
Mártir judaico .....	257
Ouve, povo meu, eu falarei .....	263
Maria Mendes ou Maria Álvares Beata? .....	264
Se Sua Alteza se visse nos cárceres .....	266
Demónio e descargo de consciência .....	267
Razões de Isaac de Castro .....	268
<i>Islamitas</i> .....	271

Sobrevivente de Alcácer Quibir .....	272
Cenas do curso muçulmano .....	274
<i>Luteranismo/calvinismo</i> .....	275
<i>Blasfémia e heresia</i> .....	277
Viajantes e blasfemos .....	277
Outras blasfémias .....	279
Malefícios da água-pé e tempo de muitas águas ....	281
Heresia mental .....	282
Proposições ateístas e ateus .....	283
Tenente francês acusado de ateísmo .....	285
Ateísmo ou não ateísmo? .....	290
<i>Dança das feiticeiras</i> .....	292
Como alcançar o querer de um homem .....	292
Bruxa velha de Lisboa .....	293
Ciganas com receitas de amor .....	298
Sorte da vassoura .....	299
Mulher lobisomem .....	300
Receitas para mordidelas de cães danados .....	301
Bruxos e bruxas .....	302
Orações «diabólicas» de Luís de la Penha .....	303
Nudez e feitiços .....	305
Luís de la Penha e o seu pacto com o diabo .....	305
<i>Vigilância sexual</i> .....	306
Manceba e mancebia .....	308
Ordens e sexo .....	309
Bigamia .....	311
Sodomia .....	312
Sodomia homem-mulher .....	315
Solicitantes .....	316
Recolhida Maria da Conceição .....	318
Venhais em boa hora! .....	319
O caso de madre Joana .....	320
Morar perto .....	321
Solicitante de Faro .....	321
Escândalos em Portalegre .....	323
<i>Vária</i> .....	326
Contra os mandamentos da Igreja .....	326

Desrespeitar o cruxifixo .....	326
Desrespeito pelo papa .....	329
Respeito e desrespeito pelo Sacramento .....	329
Desrespeito pela missa e a Igreja .....	331
Fazer-se passar por oficial do Santo Ofício .....	331
Vexames a mulheres .....	333
Contra a actividade da Inquisição.....	334
Sentir mal do procedimento da Inquisição.....	334
Catarina de Oliveira .....	336
Carta de um familiar de Montemor .....	337
Escrúpulos de um prior da Cartuxa.....	338
«Culpas» do deão da Sé de Évora.....	339
A recusa do juiz de fora .....	340
3. Terror e geografia.....	349
A repressão no espaço e no tempo .....	359
Alvorço e uniões em Monforte .....	366
«Conspiração» («conjuração») de Beja .....	369
Cristãos-novos e cristãos-velhos —	
homens de negócios .....	371
Conspiração? Quem conspirou? .....	374
Assalto a Campo Maior .....	376
Fogo sobre os mercadores da Praça Grande	
de Évora .....	377
Mestre Álvaro, cirurgião, e os seus «inimigos» .....	379
Cristo é o Messias .....	383
Hábitos dos condenados e infâmia .....	383
Évora reage contra o Santo Ofício .....	385
Serpa não se fechou .....	387
Frei António de Abrunhosa.....	389
Varejos nas livrarias de Évora .....	393
Francisco Quevedo impresso clandestinamente	
em Évora .....	396
Beja, a mártir.....	398
O auto de 1619.....	401
Relaxados de Beja: poder económico e político .....	404
Um soldado de Alcácer Quibir .....	407

Manuel Casco Farelais .....	408
Quotidiano de ódio e repressão .....	411
Panoias num rol de confessados .....	414
Faro: hortas, quintas, mercadores .....	419
Homenagem a homens de nação .....	419
Intérprete em apuros .....	420
Década negra .....	421
Terror e fuga .....	423
«É a lei de Moisés um boi?» .....	423
4. Terror e grupos sociais .....	429
Sapateiros em Sousel e Serpa .....	450
Sirgueiro de Elvas .....	452
Trapeiros que não se vestem de trapo» .....	453
Tendeiro de Lagos .....	455
Confeteiros: cabedal e ferramentas .....	455
Lavradores «capitalistas» .....	457
Fernão Gomes de Cabeço de Vide .....	457
Lavrador velhos de Monsaraz .....	459
Lavrador de Beja .....	460
Lavrador de Moura .....	461
Profissões liberais .....	463
Mercadores e capital .....	465
Mercador de Serpa .....	465
Mercador de Moura .....	467
Ex-mercador de Beja que vive por sua fazenda .....	469
Pagador de artilharia .....	473
Nobreza e cabedal .....	476
Jácome de Melo Pereira, capitão de cavalos .....	476
Cavaleiro professo, comendador da Ordem de Cristo .....	478
5. Terror e diáspora .....	483
Repertório alfabético de ausentes .....	484
Ausentes em Turquia .....	487
Ausentes de Serpa .....	689
Ausentes contados nos processos dos relaxados de Évora .....	491

Itinerário de um ausente nas índias de Castela .....	494
Ausentes na Europa do Norte .....	495
Amesterdão e os frutos da liberdade .....	499
Hector Mendez Bravo .....	506
Crise religiosa? .....	507
Hector Bravo, agente judaico .....	509
Os antepassados de Bento de Espinosa .....	511
Os nomes de Espinosa .....	511
A família paterna .....	512
A família materna .....	519
<i>III parte</i> CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	527
1. As vilas .....	529
Elvas e Estremoz .....	531
Beja: pão, repressão e festa .....	532
As casas .....	536
Os móveis e as roupas .....	537
A actividade agrícola .....	540
Ofícios e manufacturas .....	543
2. Repressão e bloqueio .....	549
3. Política com a Fé .....	555
«Secreta» eclesial .....	555
A Fé salva na proporção da obediência .....	557
Política e Fé .....	559
Inquisidores e aparelho do Estado .....	563
4. D. João IV e a «Fortaleza» do Rossio .....	567
Modelo teocrático de «república» .....	570
Santo Ofício e o alvará de 1649 .....	572
5. Inimigo e modelo .....	585
Heresia mental .....	585
Indivíduo e modelo .....	587
Inimigo social e ideológico .....	589
Inimigo necessário .....	592
6. Nação dos cristãos-novos .....	595



Alguns números .....	596
Inquisição e cristãos-novos .....	597
É difícil abandonar a religião de berço .....	599
7. Judaísmo e Reforma .....	607
Separação e gueto .....	610
8. Cristãos-novos e homens de negócio .....	615
Romper o cerco .....	622
Portugueses de nação .....	624
<b>IV parte DOCUMENTAÇÃO .....</b>	<b>629</b>